

REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

EDITORIAL

É com alegria e satisfação que, encerrando este ano de 2017, a Revista Acadêmica da Faculdade Fernão Dias chega à sua 14ª edição, trazendo sete artigos de pesquisadores de diferentes instituições do país, que abordam temas variados, de suma importância para a comunidade acadêmica: estratégias de enfrentamento do estresse adotadas por estudantes de Administração; o perfil da Geração Y nas centrais de atendimento das instituições bancárias; a importância dos contos de fadas na Educação Infantil; o assédio moral no ambiente de trabalho e o papel da educação; quando falar diferente é *ser* diferente: o envoltório ético da sociolinguística; escorpionismo: complicações, cuidados e prevenção; as redes sociais como espaços de divulgação de conhecimento, sem a devida atenção aos direitos autorais.

No primeiro artigo, os autores identificam os fatores geradores de estresse nos estudantes do curso de Administração de uma universidade pública, apontando as estratégias que esses estudantes adotam para enfrentá-lo. Os resultados revelaram que a maioria dos estudantes se sente estressada e considera que a vida universitária é a causa dessa situação, sendo identificados como desencadeadores: a falta de tempo para dormir, a falta de tempo para atividades pessoais e as atividades avaliativas das disciplinas.

O segundo artigo busca analisar como as diferentes gerações se relacionam dentro das centrais de atendimentos de duas instituições financeiras, enfatizando o comportamento da Geração Y. Após a realização da pesquisa de campo com 100 pessoas dessa faixa geracional, os autores identificaram aspectos importantes para a redução da rotatividade e da insatisfação da Geração Y, como a definição de um plano de carreira bem-estruturado na organização.

Por meio de pesquisa bibliográfica e de campo, os autores do terceiro artigo abordam a importância dos contos de fadas na Educação Infantil, verificando como as professoras desse nível de ensino trabalham os contos em sala de aula. Assim, a partir do conceito de leitura (do latim *lectura*) com o significado de “eleição e escolha”, identificaram que, embora ainda não estejam alfabetizadas, as crianças pequenas já conseguem fazer suas escolhas em termos de *lectura*, ou seja, os contos ajudam a entender o mundo que as cerca, a desenvolver

REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

valores, habilidades, atitudes e a trabalhar com sentimentos e emoções.

O quarto artigo busca investigar, no contexto histórico, a origem do assédio moral em ambientes de trabalho. Os autores analisaram a literatura pertinente ao tema, com estudos já realizados sobre assédio moral, identificando as implicações dessa prática nos relacionamentos pessoais e interpessoais nas organizações, bem como o papel da educação na formação dos valores éticos e morais dos cidadãos.

No quinto artigo, o autor afirma que a pesquisa sociolinguística demonstra os vínculos entre diversidade linguística e pluralidade cultural, explicitando o fato de que sob as variantes linguísticas pulsam variantes culturais. Assim, aponta que a discriminação linguística implica a segregação cultural. Ao se contrapor à discriminação linguístico-cultural, a Sociolinguística assume um caráter ético, já que põe em foco as identidades socioculturais subjacentes às variantes não-padrão.

Os autores do sexto artigo apresentam um estudo com animais peçonhentos, mais especificamente, com escorpiões, no Estado de Minas Gerais (Região Sudeste do Brasil), demonstrando que as pessoas picadas por esses animais apresentam sinais e sintomas graves. Assim, trazem propostas de ações de enfermagem às vítimas, considerando a importância de o profissional de enfermagem conhecer os sinais e sintomas locais e sistêmicos, aprofundando-se na fisiopatologia do problema e no atendimento pré-hospitalar dos pacientes.

Por fim, o último texto traz um ensaio sobre o direito autoral e a utilização das redes sociais como espaços de divulgação de conhecimento em sala de aula. Discute, ainda, a facilidade em utilizar conteúdos, informações, bases de dados ou qualquer outro tipo de criação intelectual por meio da internet, com a simplicidade na produção e edição de cópias de tais criações, em detrimento ao direito de seus autores.

Uma boa leitura a todas/todos e até a próxima edição!

Prof^a Dra Maria Clara Lopes Saboya

Coordenadora/Editora da RAFE “Revista Acadêmica da Faculdade Fernão Dias”